

Bispos condenam candidatura

BELO HORIZONTE E SALVADOR — Falando em nome de 35 bispos da Regional Leste II (de Minas e Espírito Santo) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o bispo de Itabira, dom Mário Gurgel, considerou "imoral" a candidatura do empresário Silvio Santos à Presidência da República, por ter sido lançada à última hora, "numa clara manobra política que embaralha o processo eleitoral e prejudica o voto consciente".

O dono da rede de televisão SBT é um dos principais assuntos do documento que os bispos da Bahia e de Sergipe vão divulgar amanhã, alertando o eleitor contra "os candidatos que caíram de pára-quadras no processo sucessório". A notícia foi dada pelo presidente da Regional Nordeste III da CNBB, dom Paulo Lopes de Farias, bispo de Itabuna, que citou o empresário Silvio Santos como um dos candidatos nessa situação.

Manobra — O bispo de Itabira não acusou o presidente José Sarney de ser o responsável pelo lançamento de Silvio Santos, na legenda do PMB, mas disse que a manobra começou "há muito tempo", com o veto ao artigo da lei eleitoral que definia prazos para substituição de candidatos. "Não sei se o responsável é o presidente Sarney, mas tenho certeza que a manobra foi planejada há muito tempo e só explodiu agora", disse o bispo.

"Não condeno a candidatura de ninguém, condeno o processo, a maneira completamente errada como ela foi lançada. Também não discuto a legalidade, que será julgada pelo TSE, mas a moralidade desta candidatura", disse dom Mário Gurgel, em entrevista coletiva convocada pelos 35 bispos, que estão reunidos em Belo Horizonte para discutir a formação de padres desde segunda-feira passada.

Dom Mário definiu como "uma insensatez" a possibilidade de se eleger um candidato que diz desconhecer o país e não ter programa de governo, como admitiu Silvio Santos. "Ele pode ser um bom empresário, mas é pre-

ciso conhecer bem o país para governá-lo", criticou. O bispo de Itabira disse que Silvio Santos deveria ter se apresentado com os demais candidatos, para enfrentar o embate da campanha eleitoral.

BBC — "A eleição só vale se for livre. Não é apenas o dia 15 de novembro, mas todo o trabalho de conscientização do povo que deve ser feito durante a campanha", argumentou dom Mário. Ele disse ter ouvido uma transmissão da rádio BBC de Londres que ridicularizava a candidatura Silvio Santos e lamentou que o Brasil esteja sendo motivo de riso no exterior, por permitir que um fato como esse aconteça.

Os bispos da Regional Leste II da CNBB, segundo revelou dom Mário, tentaram contato com o presidente da entidade, dom Luciano Mendes de Almeida, para registrar sua apreensão com a situação política provocada pela candidatura Silvio Santos. Dom Luciano viaja pela Austrália e ainda não tomou posição sobre o assunto, mas dom Mário acha que ele deve definir-se.

No documento que divulgarão amanhã em Salvador, os bispos de Bahia e de Sergipe vão, além de condenar a candidatura Silvio Santos, traçar os perfis dos candidatos que, em sua opinião, merecem o voto do eleitorado. A divulgação do documento será feita no encerramento da XXVIII Assembléia Regional Nordeste III da CNBB, que se realiza em Salvador, com a participação de 20 dos 24 bispos da região, discutindo temas como "A exigência ética da ordem democrática" e a "Conjuntura nacional".

O presidente da Regional Nordeste II justificou a preocupação dos bispos com o lançamento de Silvio Santos, afirmando que sua candidatura "não exprime a seriedade com que se deve encarar uma eleição presidencial". Segundo dom Paulo Lopes de Farias, "uma candidatura lançada 12 dias antes das eleições, sem tempo para fazer campanha e discutir compromissos políticos, só faz perturbar o processo eleitoral".